



FOLHA ESPÍRITA FRANCISCO CAIXETA

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA
OBRAS ASSISTENCIAIS FRANCISCO CAIXETA
ARAXÁ - MG

Julho/Agosto de 2011 nº39 Ano 7

CENTRO ESPÍRITA FRANCISCO CAIXETA
BIBLIOTECA IRMÃ INEZ
BANCA DO LIVRO ESPÍRITA CHICO XAVIER

Editorial

Em todas as épocas da Humanidade, Jesus nos presenteou com as Verdades; mas nós Homens ainda na infância intelectual, nem sempre tivemos olhos para enxergar. Agora, a pouco mais de cento e cinquenta anos, já na maioridade, em que nos encontramos, Ele nos brinda com “O Espiritismo que é, acima de tudo, o processo libertador das consciências, a fim de que a visão do homem alcance horizontes mais altos”¹. Hoje, daqui do Brasil, essa terra abençoada, que foi escolhida para dar continuidade nesse processo e levar a luz do esclarecimento em todo o canto dessa grandiosa escola de amor que a Terra. Terra azul, Terra linda, Terra que aneia pelo grito da Regeneração. “Lembra-te deles, os quase loucos de sofrimento, e trabalha para que a Doutrina Espírita lhes estenda socorro oportuno. Para isso, estudemos Allan Kardec, ao clarear da mensagem de Jesus Cristo, e seja no exemplo ou na atitude, na ação ou na palavra, recordemos que o Espiritismo nos solicita uma espécie permanente de caridade — a caridade da sua própria divulgação.”² Portanto, não podemos esquecer que, “conhecer é patrocinar a libertação de nós mesmos, colocando-nos a caminho de novos horizontes na vida. Corre-nos, pois, o dever de estudar sempre, escolhendo o melhor para que as nossas idéias e exemplos reflitam as idéias e os exemplos dos paladinos da luz.”³ Que possamos ser mais responsáveis com os conhecimentos que já adquirimos. O momento em que estamos vivendo, pede urgência de transformação interior, de mudança de hábitos e costumes. O planeta Terra clama por amor e por justiça. Os tempos chegaram, cabe a cada um de nós a responsabilidade da escolha que estamos fazendo. Que nós possamos ser dignos de merecer permanecer aqui, nessa Terra Regenerada! Paz em todos os corações.

O FILME DOS ESPÍRITOS

Estréia, nos cinemas, dia 7 de outubro, O Filme dos Espíritos. Uma produção do Mundo Maior Filmes, com atuação de Ana Rosa, Nelson Xavier, Enio Gonçalves, Etti Frazer e outros sob a direção de André Marouço e Michel Dubret.

Após perder a esposa e a caminho do suicídio, um homem se depara com “O Livro dos Espíritos” e começa uma jornada de transformação interior rumo aos mistérios da vida espiritual e suas influências no mundo material.



**IV ENCONTRO NACIONAL
DOS AMIGOS DE CHICO
XAVIER E SUA OBRA**
A Obra de Emmanuel
10 e 11 de setembro
Minas Centro
Belo Horizonte/MG

Página 3

**6º CONGRESSO ESPÍRITA
DO RIO GRANDE DO SUL**
6, 7 e 8 de outubro
Expogramado
Gramado - RS

Página 5

¹ XAVIER, Francisco C. **Missão do Espiritismo**. In: Roteiro. Espírito Emmanuel. FEB.

² _____. **Socorro Oportuno**. In: Estude e viva. Espírito Emmanuel. FEB.

³ _____. **Instrução**. In: Pensamento e vida. Espírito Emmanuel. FEB.

VEJA NESTA EDIÇÃO

Caixeta visita FERN - p.2
José da Galileia - p.3
XVII MECESG - p.4

COFEMG 2011 - p.5
Espiritismo no Canadá – p.6
Brasil sem aborto - p.7

Entrevista com
Plínio Oliveira
p.8

FRANCISCO CAIXETA VISITA A FERN

No dia 14 de julho, visitamos a Federação Espírita do Rio Grande do Norte, na capital potiguar. Na oportunidade conversamos com a Carla, que gentilmente mostrou-nos as instalações da Federativa de Natal. Cláudio, secretário da atual diretoria da FERN proporcionou-nos algumas curiosidades sobre o Movimento Espírita Potiguar. A primeira Casa Espírita do RN foi a Sociedade de Estudos Espíritas, fundada ainda no século XIX, época da codificação, em 27 de novembro de 1892. Mas, somente no dia 29 de abril de 1926 é que foi criada a Federação Espírita do Rio Grande do Norte, resultante da junção de duas instituições: o Centro Espírita Humanitário Agostinho de Hipona - criado em 28 de agosto de 1921 - e o Grupo de Estudos Psíquicos Tereza de Jesus - fundado em 21 de dezembro de 1921. Foi no ano de 1926 que o grande expositor Ivon Costa realizou palestra no atual Teatro Alberto Maranhão - na época Carlos Gomes. O primeiro presidente da FERN foi o Sr. João Batista do Nascimento. Os primeiros companheiros que representavam a federativa potiguar junto à Federação Espírita Brasileira foram os confrades Manoel Quintão e Leopoldo Cirne.

Segundo Cláudio, Vianna de Carvalho foi o primeiro grande orador a passar por Natal, em 1922.

A primeira instituição que aderiu à FERN foi o Centro Espírita Deus, Amor e Caridade, o mais antigo Centro Espírita potiguar em funcionamento. A Federação funcionou nas Ruas Voluntários da Pátria, Apolí, Vigário Bartolomeu e 21 de Março. Só a partir de 1944 é que passou a funcionar na Avenida Rodrigues Alves, onde está sua sede própria. O primeiro núcleo de juventude espírita foi fundado por alunos do professor Leopoldo Machado, em 1944, na Tenda Espírita Maria da Penha.



Carla, Thaíssa, Gustavo, Geralda, Cláudio e Fábio

Aos 19 de novembro de 1950, por inspiração do Pacto Áureo, foi realizada uma "Sessão de Unificação da Família Espírita do Estado" com representantes da FERN, Liga Espírita do RN e União da Mocidade Espírita Norterriograndense. Desta reunião resultou uma comissão presidida por Abdias Antônio de Oliveira com a finalidade de articular intensa programação de divulgação da Doutrina Espírita na capital e no interior do RN.

Na gestão de Dagmar Melo, no dia 29 de abril de 1976, foi inaugurada a sede atual da FERN. Neste mesmo ano, Natal sediou o III Encontro Regional Nordeste do Conselho Federativo Nacional da FEB, sob a presidência do Sr. Francisco Thiesen. Em 1981 instala-se definitivamente o Conselho Federativo Estadual da FERN, órgão coordenador do Movimento Espírita Potiguar, na gestão do confrade Salles Bechara Asfora.

Segundo Cláudio, "hoje nós temos um volume grande de pessoas aqui na Federação: um ESDE - Estudo Sistemático da Doutrina Espírita - com mais de 300 pessoas; um DIJ - Departamento de Infância e Juventude - também com um grande número; hoje a nossa estrutura física não comporta as atividades doutrinárias." Estão programados vários eventos com Divaldo Franco, Alberto Almeida, Haroldo Dutra Dias e Suely Caldas.

Cláudio nos informou que todas as pessoas que trabalham na Federação são voluntárias. Os recursos necessários para o desenvolvimento das atividades tem sua origem na venda de livros, CDs, DVDs e dos sócios da Federação, que mensalmente pagam uma taxa, cujo valor é definido pelo próprio sócio, de acordo com a sua disponibilidade. Os eventos são financiados pelos próprios voluntários e através da venda dos livros, que nestes casos, o participante compra um livro, como o ingresso, onde a renda é destinada ao custeio do evento, como aluguel de espaço físico, viagem do orador, hospedagem e outras despesas necessárias.

Cláudio é advogado e dá assistência jurídica às Casas Espíritas às sextas, na Federação (dia que dedica voluntariamente ao movimento espírita na federativa); questões estatutárias e outras de ordem legal. Monta, também, estruturas de livreria e de compras na Federação.

"O esforço é muito grande, mas gratificante. Eu só consigo fazer isso porque tenho uma família envolvida. Tenho esposa envolvida em tarefa na Federação".

A Caravana da Fraternidade

Após a instalação do Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira, na sede da FEB, a 1º de janeiro de 1950 — como desdobramento do "Pacto Áureo" —, havia a necessidade de se contar com o apoio e a participação dos estados que não haviam firmado o histórico documento.

No 2º semestre de 1950, foi planejada uma longa viagem aos estados do Norte e do Nordeste do país. Este movimento de aproximação, conhecido como "Caravana da Fraternidade", foi organizado por alguns signatários do "Pacto Áureo". Inclusive, alguns destes garantiram apoio financeiro para o empreendimento.

Os caravaneiros Artur Lins de Vasconcelos (PR), Carlos Jordão da Silva (SP), Francisco Spinelli (RS), Ary Casadio (SP) e Leopoldo Machado (BA) saíram do Rio de Janeiro no dia 31 de outubro de 1950, com destino a Salvador. Na sequência, passaram estado por estado, até o Amazonas, visitando todas as capitais do Nordeste e do Norte, exceção feita aos então quatro territórios, e mais Paranaíba (PI), vivendo, em todas elas, inescusáveis programas de intensa vibração doutrinária e fraternal. Lins de Vasconcelos regressou de Recife, sendo substituído pelo confrade pernambucano Luiz Burgos Filho. O médium Ary Casadio voltou de Fortaleza. Os demais caravaneiros seguiram até Belém, e somente Leopoldo Machado e Luiz Burgos Filho foram a Manaus.

A Caravana procurou, assim, colimar vários objetivos, como sejam: a) Maior aproximação dos espíritas, visionando o ideal de unificação social da Doutrina; b) Propaganda cultural do Espiritismo no mundo profano; c) Maior estímulo às obras de assistência social inspiradas pela Doutrina; d) Levar ambientação doutrinária aos lares, de vez que os caravaneiros sempre preferiram hospedagem nos lares de irmãos. (...)

CARVALHO, A.C.P. de. *A Caravana da Fraternidade e o seu Autor*. In: *A Caravana da Fraternidade*. FEB: 2010.



A CARAVANA DA FRATERNIDADE, em Natal, RN: Vêem-se com os caravaneiros Leopoldo Machado, Francisco Spinelli, Luiz Burgos Filho, Ary Casadio, Carlos Jordão da Silva e diversos confrades, Sebastião Avelino de Macedo e Abdias Antônio de Oliveira.

(Reformador, agosto/1997)

2



Folha Espírita Francisco Caixeta

Editado pela

Associação Espírita
Obras Assistenciais "Francisco Caixeta"

Grupo Editorial

Carlos Humberto Martins
Fábio Augusto Martins
Livia Cristina Martins
Wallace Weritow Bruno Coelho

Todos colaboram gratuitamente.

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá-MG

Impressão: Gráfica CMA
Tiragem: 1000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

**3º CONGRESSO BRITÂNICO DE
MEDICINA E ESPIRITUALIDADE
LONDRES, REINO UNIDO**



**3rd British Congress
on Medicine and Spirituality**

Bridging Medicine and Spirituality
5th - 6th November 2011 - London - UK

Venue: Rich Mix - 35-47 Bethnal Green Rd London E1 6LA

- **Andrew Power MA, MB.Bchir, MCRP, FRCPsych**
 - Peter Fernwick, MD
 - Marlene Nobre, MD
- **Alexandre Moreira Almeida, MBBS, PhD**
- **Giancarlo Lucchetti, MD, PhD**
 - Mario Pires, MD, PhD
 - Décio Iandoli Jr., MD
 - João Ascenso, B.SC, MSc
 - Irvênia Prada, MD
- **Vanessa Anseloni, PsyD, PhD**

Information

BUSS Secretary - tel.0207 729 3214
Email: medspiritcongress2011@gmail.com

You can book online at
www.medspiritcongress.org

**ATIVIDADES DO CENTRO ESPÍRITA
“FRANCISCO CAIXETA”**

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá/MG

Segunda-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Livro dos Espíritos/Passes

Terça-feira às 19h15

Reunião fechada ao público
Desobsessão

Quarta-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

*Evangelização da Criança e Mocidade
das 19h30 às 20h30*

Quinta-feira às 19h15

Reunião fechada ao público
Desobsessão

Sexta-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

Sábado às 18h

Estudo sistematizado da Doutrina Espírita
Evangelização da Criança - 16h30

Domingo às 18h

Reunião aberta ao público
Grupos de Estudos da Doutrina

“Salve o trabalho, viva o amor!”

Zequinha Ramos

**IV ENCONTRO NACIONAL
DOS AMIGOS DE CHICO
XAVIER E SUA OBRA**

A Obra de Emmanuel

Acontecerá nos dias 10 e 11 de setembro, no Salão Topázio do MINAS CENTRO, na Av. Augusto de Lima, 785 em Belo Horizonte/MG, o quarto encontro nacional dos amigos de Chico Xavier e sua Obra.

Informações:

(31)3517-1520 | (31)3517-1573

Inscrição:

encontrodechico@gmail.com

Ficha de inscrição gratuita, porém obrigatória, disponível na Internet:
[>>Home>>Evento](http://www.vinhadeluz.com.br)

Participação confirmada:

Richard Simonetti
Juselma Coelho
Geraldo Lemos Neto
Roberto Lucio Vieira de Souza
Eurípedes H. Higino. dos Reis
Oceano Vieira de Melo
Wagner de Assis
Sergio Villar
Carlos Antônio Baccelli
Coral Vida e Luz

**2º CONGRESSO HOLANDÊS DE
MEDICINA E ESPIRITUALIDADE
AMSTERDAM, HOLANDA**



TWEDE NEDERLANDSE CONGRES OVER
**GENEESKUNDE
EN SPIRITUALITEIT**

5 de novembro de 2011

As palestras serão em Português
com tradução para o Holandês.

Dr. Roberto Lúcio Vieira de Souza

1. Atividades Diárias em um Hospital
Psiquiátrico Espírita

2. Depressão, Transtorno Bipolar e
Distúrbios Espirituais

Dr. Sérgio Lopes

1. Demência, Alzheimer e
Espiritualidade

2. Mediunidade em Crianças

Dr. Carlos Roberto de Souza

1. Aspectos Espirituais dos
Transplantes

2. Vida: O Bem Mais Precioso do
Ser Humano

Inscrições

www.psychegeneeskunde.org
nrsp.eventementen@gmail.com

JOSÉ DA GALILEIA

“E projetando ele isto, eis que em sonho lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de David, não temas receber a Maria”. (Mateus 1:20)

Em geral, quando nos referimos aos vultos masculinos que se movimentam na tela gloriosa da missão de Jesus, atendemos para a precariedade dos seus companheiros, fixando, quase sempre, somente os derradeiros quadros de sua passagem no mundo.

É preciso, porém, observar que, a par de beneficiários ingratos, de ouvintes indiferentes, de perseguidores cruéis e de discípulos vacilantes, houve um homem integral que atendeu a Jesus hipotecando-lhe o coração sem mácula e a consciência pura.

José da Galileia foi um homem tão profundamente espiritual que seu vulto sublime escapa às análises limitadas de quem não pode prescindir do material humano para um serviço de definições.

Já pensaste no cristianismo sem ele?

Quando se fala excessivamente em falência das criaturas, recordemos que houve tempo em que Maria e o Cristo foram confiados pelas Forças Divinas a um homem.

Entretanto, embora honrado pela solicitação de um anjo, nunca se vangloriou de dádiva tão alta.

Não obstante contemplar a sedução que Jesus exercia sobre os doutores, nunca abandonou a sua carpintaria.

O mundo não tem outras notícias de suas atividades senão aquelas de atender às ordenações humanas, cumprindo um édito de César e as que no-lo mostram no templo e no lar, entre a adoração e o trabalho.

Sem qualquer situação da evidência, deu a Jesus tudo quanto podia dar.

A ele deve o Cristianismo a porta da primeira hora, mas José passou no mundo dentro do divino silêncio de Deus.

Emmanuel.

Do livro “Levantar e seguir”
Psicografia de Francisco Cândido Xavier

**Banca do Livro Espírita
“Chico Xavier”**

Segunda à sexta - das 9h às 17h
Sábados - das 10h às 12h
Av. Antônio Carlos s/n. Araxá/MG

XVII MECESG

MICRO ENCONTRO E CONFRATERNIZAÇÃO ESPÍRITA DE SÃO GOTARDO

Aconteceu em São Gotardo, entre os dias 29 e 31 de julho, a 17ª edição do MECESG. Este ano o encontro contou, como sempre, com uma grande participação de crianças, jovens e adultos de nossa região.



A abertura do evento aconteceu na noite de sexta, 29, com a participação de Tim e Vanessa no momento cultural.



Tim e Vanessa

A programação de sábado contou com oficinas, integração, grupos de estudos, reunião de lideranças, momento cultural, sarau e palestras. Antes do jantar a palestra ficou a cargo do confrade, de Uberaba, Aluízio com o tema "Sentimento de pureza pelos caminhos do sacrifício". Após o jantar foi a vez de Wellerson Santos, que discorreu sobre o tema "A conquista do Espírito através da virtude".

No domingo a programação aconteceu conforme o dia anterior onde a palestra ficou a cargo do irmão de ideal espírita Simão Pedro, com o tema "O homem de bem e os desafios para a Nova Era."

Na manhã de domingo, Wellerson gentilmente concedeu entrevista.

Folha: Quem é Wellerson Santos?

Wellerson: Wellerson Santos é uma pessoa que nasceu no interior de Minas Gerais, na cidade de Carmo da Mata. Tive o oportunidade de nascer em um lar espírita e desde a minha infância, participando da evangelização infantil, tive as diretrizes seguras dentro da Doutrina Espírita. Meu

avô tinha fundado uma Casa Espírita, que existe até hoje, na nossa cidade, e eu tive toda a orientação, inclusive do processo mediúnico que foi conturbado no período da infância, vendo os Espíritos, não entendendo o que acontecia e ele foi me direcionando. Desde os nove anos de idade eu estudava *O Livro dos Espíritos* e os livros de bolso de Emmanuel, fazendo pequenos comentários na Casa Espírita que meu avô havia fundado. E a partir daí, os movimentos mediúnicos, a oratória foi se desenvolvendo e quando eu mudei para Belo Horizonte, já na fase da adolescência, com quatorze anos, ingressei na mocidade da Fraternidade Espírita Irmão Lacos, onde o mentor da Casa disse que eu tinha um compromisso na oratória. A partir daí nós começamos, então, alargar mais as potencialidades neste campo, as questões mediúnicas também avolumaram e hoje nós realizamos essa atividade doutrinária, mediúnica, dentro das nossas possibilidades onde se fizer necessário.

Folha: Como você vê um encontro como esse, o MECESG, em uma época de transição planetária?

Wellerson: Essa época da grande transição, movimentos, encontros, como esse só vêm favorecer, no sentido da orientação, no sentido da reeducação dos Seres. A Doutrina Espírita como consolador prometido por Jesus tem essa finalidade, esse objetivo de poder nortear os nossos caminhos e isso cresce mais a nossa responsabilidade. Porque Jesus houvera dito "que aquele a quem muito foi dado, muito será pedido". Enquanto espíritos que somos, a nossa responsabilidade se torna maior, porque o nosso entendimento, o nosso conhecimento também se alarga. O MECESG e outros encontros, da mesma talha, vêm favorecer que nós nos preparemos ainda mais e que seja além da teoria, mas também um convite à prática do Evangelho de Jesus.

Folha: Na sua visão, dá para trabalhar as virtudes de uma forma conjunta ou precisamos trabalhar uma a uma?

Wellerson: A evolução do Ser se dá de forma coletiva. O Ser vai se desenvolvendo as suas potencialidades a medida que vão surgindo as oportunidades, porque quando nós nos focamos em uma e outra, nós podemos fazer com que elas se tornem exarcebadas e ao invés de canalizá-las de forma positiva nós acabamos desvirtuando o trabalho. É a descoberta do Ser paulatinamente. E aliada a virtude



Wellerson Santos

nós não podemos esquecer da razão, porque André Luiz se refere a isso, pela mediunidade de Chico Xavier, a razão e o sentimento, as duas asas que conduzem o Espírito à perfeição. E o Espírito de Verdade, pela codificação, sob a tutela de Allan Kardec, que vai trazer em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, os dois mandamentos maiores para os espíritas: "Espíritas: amai-vos, eis o primeiro ensinamento; instruí-vos, eis o segundo".

LANÇAMENTO NO MECESG

A Mocidade Espírita da Casa do Caminho, de Araxá, compôs uma belíssima música para o MECESG, que foi lançada no Encontro este ano. Foi uma agradável surpresa, quando o grupo de jovens apresentou a canção, logo todos cantaram juntos. Segue a letra que retrata o que é o MECESG, este encontro que acontece há 17 anos, organizado pelo casal Gilmar e Juliana com muito carinho, dedicação, amor e amizade, em uma encantadora chácara diante da natureza em ar limpo e fresco, onde os pássaros cantam ao amanhecer no extenso arvoredo, onde ao passar do dia, sob a sombra tranqüila, crianças, jovens e adultos estudam o Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita. Uma maravilha!

MECESG

Mocidade Espírita Casa do Caminho

Maravilha natureza
Energia sublime do ser
Acordar com a beleza do sol,
Amanhecer...

Pássaros cantam uma canção
Brisas remetem sua mansidão
Frescor da água a nos arrefecer
Mestre, isso lembra você

O Frio posso suportar
Agasalho meu medo
Me aqueço em seu verbo
Acendo a fogueira
dos bons sentimentos
E me encontro em você
neste momento

Amigo,
Vem me segue
Vem pro MECESG
Se entregue.



Biblioteca "Irmã Inez"

Segundas, quartas e sextas
das 18h30 às 19h30

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 - Centro - Araxá/MG

Siga a Folha no

<http://twitter.com/FolhaCaixeta>

twitter



6º CONGRESSO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL

A sexta edição do Congresso Espírita do Rio Grande do Sul, acontecerá nos dias 7, 8 e 9 de outubro, no Centro de Feiras e Eventos (Expogramado) na cidade de Gramado, na Serra Gaúcha, Região das Hortências, 115 km de Porto Alegre.

Esse evento, uma promoção e realização da Federação Espírita do Rio Grande do Sul - FERGS, tem como tema "Vida, Desafios e Soluções", que compõe a série psicológica de Joanna de Ângelis. As atividades contarão com a presença dos seguintes palestrantes:

Divaldo Pereira Franco
André Trigueiro
Vinicius Lousada
Sérgio Lopes
Cláudio Sinoti
Alberto Almeida
Hélio Ribeiro Loureiro
Nestor João Masotti
Suely Caldas Schubert
Lacordaire Abraão Faiad

O objetivo principal desse congresso, segundo a FERGS¹, "é promover a união solidária e fraterna das Instituições Espíritas do Rio Grande do Sul, do Brasil e dos países que compõem o Mercosul, bem como a unificação do Movimento Espírita com a finalidade de incentivar o estudo e a difusão da Doutrina Espírita em seus três aspectos básicos: científico, filosófico e religioso. Também são objetivos do evento: promover a caridade espiritual, moral e material, à luz da Doutrina Espírita; proporcionar o conhecimento e o estudo dos aspectos da obra que compõem a série psicológica de Joanna de Ângelis, que é uma terapia eficiente para conduzir o homem na busca da felicidade, vencendo os contextos aflitivos do seu cotidiano."

Inscrições:

¹ <http://www.fergs.org.br>



**É necessário:
Ler Kardec!
Estudar Kardec!
Sentir Kardec!
Viver Kardec!**

COFEMG 2011

O Conselho Federativo Espírita de Minas Gerais se reuniu com a Comissão Regional II Triângulo: Araxá, Ituiutaba, Uberlândia, Uberaba e Monte Carmelo. A reunião aconteceu em Conceição das Alagoas, dia 21 de agosto, sob a coordenação da União Espírita Mineira, com a presença de Marival Veloso (presidente) e Henrique Kemper (vice) e todos os departamentos.

Primeiro, Kemper proferiu uma abordagem sobre a necessidade de uma interligação entre os departamentos dos Centros Espíritas, ou seja, uma comunicação entre todos os trabalhadores da Casa. Com isso as tarefas realizadas possam atingir um êxito maior e conseqüentemente uma melhora na forma de atender o público frequentador.

No segundo momento, foram divididos em grupos onde foram trabalhados temas pertinentes aos departamentos.

A reunião realizada com as lideranças da União e os CREs, teve como um dos pontos na pauta, a inserção dos jovens no Movimento Espírita. Marival informou que acontecerá, em 2012, um encontro dos jovens espíritas em Goiânia (GO). Ficou acertado, para compor a pauta de trabalho de 2012, o tema "Educação Espírita".

A próxima reunião do COFEMG, com a Comissão Regional II Triângulo, acontecerá em Ibiá, dia 18 de agosto de 2012. Marival Veloso concedeu entrevista.

Folha: Faça uma síntese desse encontro.

Marival: O encontro foi muito proveitoso. Os temas abordados hoje, o jovem na Casa Espírita e a Educação Espírita, foram bem discutidos, entretanto, foi apenas o início, pois voltaremos nessa discussão em outras oportunidades.

Folha: Ano que vem o tema Educação Espírita estará na pauta de trabalho.

Marival: E não ficará apenas nas discussões das comissões regionais e estaduais, mas desde o Conselho Federativo Nacional até as comissões a nível de Estado.

Folha: A proposta deve ser a Educação moral e espiritual?

Marival: Desde que nos tornamos espíritas que a proposta deve ser esta. Mas nem sempre nós damos este destaque. Existem muitos de nós espíritas, que a exemplos de outros companheiros de outras religiões, que não buscam os ensinamentos de Jesus, mas apenas o lado místico de Jesus. Que apenas acha que o ponto alto da caminhada de Jesus foram as curas físicas, equivocadamente nós espíritas, às vezes, damos muita ênfase ao aspecto da mediunidade como um campo fenomênico, quando na verdade o grande papel da Doutrina Espírita, assim como o Cristianismo, é nos fazer melhores hoje do que fomos ontem, melhores amanhã do que fomos hoje. É sempre o campo de renovação que a Doutrina Espírita sempre nos propõe. Educarmos para a vida. Educarmos para sermos as criaturas fortalecidas na prática do bem e do amor ao próximo.

Carlos Humberto Martins



Eriston e Gilmar
Conselho Regional Espírita Planalto

8º CONGRESSO ESPÍRITA NACIONAL MAIA, PORTUGAL A Nova Era

São chegados os tempos

29 e 30 de outubro

Federação Espírita Portuguesa
www.cneportugal.org

XVIII FÓRUM ESPÍRITA NACIONAL LEIRIA, PORTUGAL

Os Evangelhos de Jesus
na Visão Espírita

De 9 a 11 de setembro

ORADOR: HAROLDO DUTRA DIAS
ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA DE LEIRIA
ass.esp.leiria@pluricanal.net

10ª SEMEAR — SEMANA ESPÍRITA DE ARAXÁ

Acontecerá, de 14 a 19 de novembro de 2011, a 10ª SEMEAR, uma promoção e realização da Aliança Municipal Espírita de Araxá.

Os palestrantes confirmados são:

- 14/11 — Eugênia Maria (Fortaleza/CE)
- 15/11 — José Maria Medeiros (Santo André/SP)
- 16/11 — Wanderley dos Santos (Belo Horizonte/MG)
- 17/11 — Célio Alan Kardec de Oliveira (Belo Horizonte/MG)
- 18/11 — Sebastião Camargo (Três Lagoas/MS)

Agende-se!

ESPIRITISMO NO CANADÁ

José Leonardo Rocha¹
Londres, 28 de agosto de 2011.

Sandra Mussi, psicóloga, nascida no Rio de Janeiro e criada em Brasília, é uma das pioneiras do Espiritismo em Toronto, Canadá. Contando uma primeira passagem acompanhando seu marido José Mussi, na época estudante de Mestrado, já soma mais de 22 anos de vida no Canadá. Seus dois filhos, já formados, cresceram no Canadá. No ano passado, ela tomou uma das decisões mais difíceis desde que se tornou Espírita, em 1988: decidiu se desligar do Grupo de Estudos Espíritas Joanna de Angelis, onde trabalhava há 14 anos, e fundar um novo grupo. Sandra Mussi era então presidente do Conselho Espírita Canadense, o órgão federativo do país. Com o marido, e um grupo de amigos ela fundou o Toronto Spiritist Society (www.TorontoSpiritistSociety.org), com o objetivo de se concentrar nos trabalhos em língua inglesa e atrair mais canadenses para o Espiritismo. Nesta entrevista, Sandra Mussi fala de Espiritismo e Espiritualismo no Canadá e da semente que está plantando em terras estrangeiras, junto com tantos outros trabalhadores dedicados:



Folha: O Canadá é um país de imigrantes. É também um país de natureza vasta, selvagem, onde a criação de Deus se apresenta de forma evidente, por toda parte. Isso influencia de alguma maneira a espiritualidade no país?

Sandra Mussi: O Canadá é muito multicultural, de maneira geral, e principalmente Toronto, onde moro. Até a geografia da cidade é multicultural, com bairros onde se concentram cada grupo étnico – gregos, italianos, chineses, portugueses/brasileiros etc. O canadense é um povo extremamente bondoso e generoso, que aceita essa diferença com muita curiosidade e respeito. Eles querem entender outras culturas e respeitam as diferenças. Isso é ensinado as crianças na escola, que crescem com a noção de que o preconceito é errado. Nas escolas, crianças com problemas físicos ou mentais fazem parte da mesma turma das outras crianças. Não há turmas especiais. E as outras crianças todas ajudam, por exemplo, se um dos coleguinhas usa cadeira de rodas.

Folha: E qual é a religião predominante?

Sandra Mussi: No Canadá, temos todas as religiões que você puder imaginar, por causa da imigração. E, novamente, não há preconceito. A cultura aqui aceita essas diferenças. Mas a religião predominante nas Províncias inglesas é a presbiteriana, protestante, portanto. Na província

de Québec, a predominância é católica, mas por problemas que eles tiveram lá no passado, há também muita rejeição à religião.

Folha: Que problemas foram esses?

Sandra Mussi: A Igreja Católica na província de Québec – onde a língua predominante é o francês – sofreu um baque enorme alguns anos atrás por causa de um escândalo de quebra de sigilo de confessorário. Houve vários casos de padres que usaram esses segredos, casos de homossexualidade, por exemplo, contra os fiéis. Isso levou a uma reação muito grande, e muitos habitantes de Québec rejeitam a igreja, rejeitam a religião. Curiosamente, é em Québec que o Espiritismo é mais forte no Canadá. Acredito que eles estejam buscando o Espiritismo por sentirem falta da religiosidade na vida deles. Québec é a província canadense com maior número de suicídios. Muitos canadenses buscam o Espiritismo por sua filosofia. Quando era Presidente do Conselho Espírita Canadense, levava sempre os nossos eventos para a cidade de Montréal, justamente por saber dessa necessidade. Quando há uma palestra pública, um grande evento espírita, sabemos que existe todo um trabalho da Espiritualidade Maior que envolve a cidade toda.

Folha: Em Québec, por causa da influência francesa, há conhecimento da obra de Allan Kardec?

Sandra Mussi: Não, Kardec é desconhecido por lá, como no resto do país, infelizmente. Mas isso vai mudar. Pode demorar, eu acredito que não estarei aqui para ver, mas estamos lançando a semente. O que tem de Espiritismo em Québec e Montreal foi trazido por portugueses e brasileiros. Agora tem um espírita francês que migrou para lá e entrou para um grupo que já existia. Ele, o Luc Moussu, abriu uma editora e livraria especializada em livros espíritas em francês.

Folha: As Igrejas Espiritualistas são mais numerosas que os Centros Espíritas no Canadá?

Sandra Mussi: Sim, o Espiritualismo é mais conhecido que o Espiritismo, tem inclusive igrejas. Todos os grupos espíritas no Canadá funcionam com grandes dificuldades. Os aluguéis são caros, o custo de organizar eventos é alto e o número de frequentadores ainda não é muito grande.

Folha: Qual é a diferença entre o Espiritismo e o Espiritualismo?

Sandra Mussi: Os Espiritualistas praticam a mediunidade, fazem comunicações com Espíritos, muitos com objetivo de benefícios financeiros o que é contra a filosofia espírita. Não acreditam ou não tem certeza da reencarnação. Eu já visitei Lilydale, uma comunidade espiritualista ao sul de Buffalo, NY nos Estados Unidos. É uma casinha ao lado da outra, todas com uma plaquinha na porta, escrito *psychic*, ou seja, médium. O canadense,

aliás, não entende esse conceito de “de graça”. Quando vêm pela primeira vez aos nossos trabalhos, perguntam no final qual é o preço. Nós dizemos que não cobramos, mas que aceitamos sempre doações voluntárias, e eles estranham.

Folha: Quem frequenta o seu Centro? Brasileiros principalmente?

Sandra Mussi: Hoje, só temos quatro canadenses que vêm regularmente. Só tínhamos um no início, mas continuamos insistindo, fazendo os trabalhos em inglês. Agora decidimos que uma vez por mês vamos fazer uma grande palestra aberta ao grande público em inglês. Todos os grupos de Toronto são liderados por brasileiros: Joanna de Angelis, Repouso do Caminho e o nosso, o Toronto Spiritist Society. Há mais um grupo o Christian Spiritist Center em Mississauga, com trabalhos todos em inglês.

Folha: Como você se tornou espírita?

Sandra Mussi: Foi depois que o meu pai desencarnou, em 1988. A dor foi muito grande. Eu fui criada em Brasília, e procurei a Comunhão Espírita. Havia sido criada como católica. Frequentei dois anos a Comunhão, fiz os cursos iniciais, inclusive de mediunidade e em 1990 vim para o Canadá. Só em 1996 foi formado o primeiro Grupo Espírita de Toronto. Eu estava viajando para o Brasil, havia um senhor do meu lado, que eu pensei ser canadense. Eu abri um livro espírita. Ele, ao ver meu livro, se identificou: fazia parte do primeiro Grupo Espírita de Toronto, o Joanna de Angelis, que acabava de ter sido fundado. Nós sabemos que coincidências não existem. Eu entrei para o grupo, que se tornou uma verdadeira família para mim. Só saí no ano passado, depois de 14 anos. Ano passado tomei a decisão de fundar o Toronto Spiritist Society.

Folha: E por que você decidiu abrir um novo Centro em Toronto?

Sandra Mussi: Fui inspirada a montar um novo Centro com trabalhos predominantemente em inglês, com a intenção de divulgar o Espiritismo para os canadenses. Uma das formas dessa divulgação é através do nosso novo site que foi lançado recentemente. Nele colocamos informações sobre o que é o Espiritismo bem como destacamos algumas instituições espíritas no Brasil e nos próximos meses de outros países, que praticam a caridade conforme ensinada por Kardec e por Nosso Mestre Jesus. Recebemos essas informações de Espíritas reconhecidos como a Dra. Marlene Nobre, o Francisco do Espírito Santo Neto, o Saulo Gomes e o Oceano de Mello. Afinal de contas, a caridade é o amor em ação. Queremos que o canadense entenda a beleza que é o Espiritismo, o trabalho de caridade que os Espíritas fazem em outras partes do mundo e mostrar como o Espiritismo pode ajudar a sociedade, onde quer que seja.

¹Neto de Zequinha Ramos - Fundador do Centro Espírita “Francisco Caixeta, 1951.

31 DE AGOSTO: DIA DA MARCHA BRASIL SEM ABORTO.

5º Mandamento da Lei de Deus: Não matarás.
(Êxodo, 20:13)

No dia 31 de agosto, a Esplanada dos Ministérios, na capital federal, recebeu a 4ª Marcha Nacional da Cidadania pela Vida - Brasil sem aborto! Compareceram aqueles que lutam pela vida, contra o aborto, na concentração que ocorreu às 15h no gramado em frente ao Museu. A caminhada é organizada pelo Movimento Nacional da Cidadania pela Vida do qual a Federação Espírita Brasileira faz parte como uma das fundadoras integrando, ainda, sua Comissão Executiva.

A Doutrina dos Espíritos, com os esclarecimentos dos imortais vêm iluminar os nossos raciocínios e sentimentos sobre o tema, apresentando entre outros aspectos, as consequências físicas, morais e espirituais de um aborto para o Espírito reencarnante, e para aqueles que o praticam.

Allan Kardec indaga aos benfeitores da imortalidade, na questão 358 de *O Livro dos Espíritos*: Constitui crime a provocação do aborto, em qualquer período da gestação? “Há crime sempre que transgredis a Lei de Deus. Uma mãe, ou quem quer que seja, cometerá crime sempre que tirar a vida a uma criança antes do seu nascimento, por isso que impede uma alma de passar pelas provas a que serviria de instrumento o corpo que se estava formando.”

Emmanuel, logo no item 2 do livro *Religião dos Espíritos* — pela psicografia de Chico Xavier — discorre sobre essa questão: “Comovemo-nos, habitualmente, diante das grandes tragédias que agitam a opinião. (...) Todavia, um crime existe mais doloroso, pela volúpia de crueldade com que é praticado, no silêncio do santuário doméstico ou no regaço da Natureza... Crime estarrecedor, porque a vítima não tem voz para suplicar piedade e nem braços robustos com que se confie aos movimentos de reação. Referimo-nos ao aborto delituoso, sem que pais inconscientes determinam a morte dos próprios filhos, asfixiando-lhes a existência, antes que possam sorrir para a bênção da luz. (...)”

Joanna de Ângelis — na obra *Alerta*, psicografada por Divaldo Franco — assevera: “Por mais se busquem argumentos, em vãs tentativas para justificar-se o aborto, todos eles não escondem os estados mórbidos da personalidade humana, a revolta, a vingança, o campo aberto para as licenças morais, sem qualquer compromisso ou responsabilidade. (...) Não há qualquer dúvida, quanto aos ‘direitos da mulher sobre o seu corpo’, mas, não quanto à vida que vive na intimidade da sua estrutura orgânica. (...) Diante do aborto em delineamento, procura pensar em termos de amor e o amor te dirá qual a melhor atitude a tomar em relação ao filhinho em formação, conforme os teus genitores fizeram contigo, permitindo-te renascer.”

Na questão 880, de *O Livro dos Espíritos*, Kardec pergunta aos imortais: Qual o primeiro de todos os direitos naturais do homem? “O de viver. Por isso é que ninguém tem o de atentar contra a vida de seu semelhante, nem de fazer o que quer que possa comprometer-lhe a existência corporal.”

Emmanuel — no livro *Lei de amor*, psicografia de Chico Xavier e Waldo Vieira, quando trata do divórcio, suicídio e o aborto no item 4 — responde a seguinte questão: Como é interpretado o aborto nos Planos superiores da Vida Espiritual? “O aborto provocado, mesmo diante de regulamentos humanos que o permitam, é um crime perante as Leis de Deus.” Quais os resultados imediatos do aborto para as mães e pais que o praticam? “Praticando o aborto, mães e pais cruéis ou irresponsáveis afastam de si mesmos os recursos de reabilitação e felicidade que lhes iluminariam, mais tarde, os caminhos, seja impedindo a reencarnação de Espíritos amigos que lhes garantiriam a segurança e o reconforto ou impedindo o renascimento de antigos desafetos, com os quais poderiam adquirir a própria tranquilidade pela solução de velhas contas.” O aborto oferece consequências dolorosas especiais para as mães? “O aborto oferece funestas intercorrências para as mulheres que a ele se submetem, impelindo-as à desencarnação prematura, seja pelo câncer ou por outras moléstias de formação obscura, quando não se anulam em aflitivos processos de obsessão.

A veneranda Joanna de Ângelis — no livro *Após a tempestade*, psicografia de Divaldo Franco — vem corroborar com essa questão através da seguinte assertiva: “A ninguém é concedida a faculdade de interromper o fenômeno da vida, sem assumir penoso compromisso de que não se libertará sem pesado ônus...”

André Luiz — na obra *Ação e Reação*, psicografada por Chico Xavier — apresenta o seguinte diálogo: “- E o aborto provocado, Assistente? - inquiriu Hilário, sumamente interessado. - Diante da circunspeção com que a sua palavra reveste o assunto, é de se presumir seja ele falta grave... - Falta grave?! Será melhor dizer doloroso crime. Arrancar uma criança ao materno seio é infanticídio confesso. A mulher que o promove ou que venha a coonestar semelhante delito é constrangida, por leis irrevogáveis, a sofrer alterações deprimentes no centro genésico de sua alma, predispondo-se geralmente a dolorosas enfermidades, quais sejam a metrite, o vaginismo, a metralgia, o enfarte uterino, a tumoração cancerosa, flagelos esses com os quais, muita vez, desencarna, demandando o Além para responder, perante a Justiça Divina, pelo crime praticado. É, então, que se reconhece rediviva, mas doente e infeliz, porque, pela incessante recapitulação mental do ato abominável, através do remorso, reterá por tempo longo a degenerescência das forças genitais. (...)” Portanto, aborto delituoso é a negação do amor.

PACIFICA SEMPRE

“Bem aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.” - Jesus. (Mateus, 5:9)

Por muitas sejam as dores que te aflijam a alma, asserena-te na oração e pacifica os quadros da própria luta.

Se alguém te fere, pacifica desculpando.

Se alguém te calunia, pacifica servindo.

Se alguém te menospreza, pacifica entendendo.

Se alguém te irrita, pacifica silenciando.

O perdão e o trabalho, a compreensão e a humildade são as vozes inarticuladas de tua própria defesa.

Golpes e golpes são feridas e mais feridas.

Violência com violência somam loucura.

Não ergas o braço para bater, nem abras o verbo para humilhar.

Diante de toda perturbação, cala e espera, ajudando sempre.

O tempo sazona o fruto verde, altera a feição do charco, amolece o rochedo e cobre o ramo fanado de novas flores.

Censura é clima de fel.

Azedume é princípio de maldição.

Onde estiveres, pacifica.

Seja qual for a ofensa, pacifica.

E perceberás, por fim, que a paz do mundo é dom de Deus, começando em ti.

Emmanuel

Do livro *Palavras de vida eterna*, item 70.
Psicografia de Francisco Cândido Xavier.

ACONTECEU EM ARAXÁ

Domingo, 14 de agosto, no anfiteatro do SESI Minas em Araxá, aconteceu o “Concerto filosófico para quem precisa de um pouco de paz”, com Plínio Oliveira. Antes, porém, Plínio concedeu, gentilmente, entrevista.



Plínio e Thiago

Folha: Quem é o Plínio Oliveira?

Plínio Oliveira: Sou cantor, compositor, moro em Curitiba (PR), sou pai de família tenho cinco filhos, dois casamentos, trinta e quatro discos, cinco CDs *books* e seis DVDs. Sou um artista a serviço do amor e da paz.

Folha: Você é espírita?

Plínio Oliveira: Sou espírita. Mais espiritualista do que espírita, no sentido de que eu não tenho a preocupação objetiva com a divulgação da chamada doutrina. Eu não sou um doutrinista. Mas, acho que os oradores que se dedicam a isso são pessoas importantes, com referências importantes. Mas, o artista está a serviço de algo que transcende qualquer religião, inclusive e especialmente o espiritismo. Então, como artista eu sou um espiritualista. As minhas crenças pessoais estão em sintonia com o pensamento espírita, embora eu seja um crítico do movimento e de alguns aspectos das abordagens que as pessoas fazem em torno da Doutrina, dogmatizando um pensamento que deveria ser libertador. Então, artisticamente eu sou um espiritualista. A música em si é essencialmente espiritual, impossível o sujeito fazer música e não sentir n'alma isso, ele pode negar da boca pra fora, mas lá na intimidade o mais ateu dos artistas sabe que há algo que o transcende. Dessa maneira que eu me coloco também.

Folha: Fale um pouco sobre o coral de crianças de Araraquara que você coordena.

Plínio Oliveira: São quatro cidades, Araraquara (SP), Catanduva (SP), Curitiba (PR) e Ibiporã (PR). É um projeto, não é um coral. É um projeto de ensino de valores através do canto, para as crianças. A gente não tem uma preocupação técnica

muito persistente, no sentido de fazer com que eles cantem lindamente e se tornem artistas. Eles aprendem a cantar, aprendem a pensar, aprendem a sentir, passam a ter uma visão diferente do mundo. Quando você sobe no palco, muda a perspectiva. É essa mudança de perspectiva que a gente procura realizar com eles. Hoje, entorno de 600 a 700 crianças que fazem parte desse projeto, graças às parcerias com as prefeituras, especialmente a de Araraquara e Ibiporã, em Curitiba e Catanduva nós realizamos praticamente sem patrocínio, sem apoio, por amor às crianças.

Folha: De onde surgiu a ideia do DVD “A sinfonia do amor”?

Plínio Oliveira: O César Perri de Carvalho (FEB) esteve em Curitiba e eu fui convidado pela Federação Espírita do Paraná para apresentar um Concerto. E eu toquei no Concerto o trecho da minha primeira sinfonia, que foi feita por encomenda da Ordem Rosa Cruz, chama “Sinfonia Mística Rosa Cruz”. Eu toquei um trecho neste Concerto e quando terminou, o César Perri disse: “Por que você não faz uma sinfonia em homenagem ao Chico?”. Eu falei nossa como é que eu não pensei nisso antes. Porque o último compositor a fazer uma sinfonia em homenagem a alguém foi o Beethoven e ele fez em homenagem ao Napoleão. Depois ele achou que Napoleão já não estava merecendo mais, ele riscou a dedicatória porque ele achava que Napoleão não era aquilo que ele tinha pensado. E desde então, não que eu tenha notícias, alguém não fez uma obra musical em homenagem a uma pessoa. E eu tenho sempre o planejamento de fazer outras e comecei pelo Chico. Então, eu fiz uma obra que ela tem três momentos bem sinfônicos e onze canções acompanhadas por uma orquestra sinfônica. Foi um trabalho que eu fiquei muito feliz de ter realizado e espero ter dado a minha contribuição no sentido de deixar para a humanidade a história do Chico contada de uma forma poética. Foi esse o objetivo. Eu adorei fazer, hoje mesmo, aqui vou cantar pelo menos duas ou três músicas que fazem parte desse trabalho.

Folha: Qual a sua relação com a Flávia Souza?

Plínio Oliveira: A Flavinha é como uma quase filha. Eu tenho filhos que são mais novos do que ela e filhos que são mais velhos do que ela. Eu a ouvi cantando em Cuiabá (MT) e disse: puxa essa menina tem talento. E eu a convidei para fazer parte de alguns projetos. Então, ela cantou em “A sinfonia do amor”. Agora eu faço um show no Teatro Guaira, dia 25, com orquestra, também, e aí eu a levo como convidada, porque a gente precisa entregar para as pessoas o que é bonito. Porque ela é bonita em todos os sentidos: é uma mocinha linda, é uma pessoa bonita, uma alma boa, uma voz muito bonita. Eu tenho orgulho de contar com a amizade da Flávia. Eu ligo para ela e sempre

atende aos meus pedidos. É claro que eu peço pouco, para não abusar. Mas é alguém com quem eu me preocupo e é um talento todo especial e alguém que tem a mesma visão que eu tenho, já que a gente está falando aqui do movimento espírita, de que há uma mistura aí, inapropriada. Eu falo a respeito disso há muitos anos e sou uma voz isolada, era até conhecer a Flávia, em especial. O pessoal quer usar o Espiritismo para validar as obras artística que não tem qualquer significado. Isso é um engodo, é fazer mal uso da fé das pessoas. Eu mesmo tomo muito cuidado para não fazer isso. Eu não quero que as pessoas venham me ouvir porque acham que eu sou espírita, quero que elas veem ouvir porque elas gostam das músicas independentemente do que eu creio. Eu brinco: e se eu for ateu, fiz uma prece, mas e daí. Eu posso até ter feito essa prece e se ela serve como prece para você e faz bem é isso que importa. Então, eu procuro levar a conversa para um nível diferente. Mas, eu sou uma voz isolada. É mais fácil, você abusar da fé das pessoas do que você tentar esclarecê-las. É mais fácil você manter as pessoas ingênuas e usufruir dessa ingenuidade do que lançar a luz para elas, porque ao lançar luz elas vão ter uma visão crítica, inclusive, sobre quem lançou a luz. Mas, o artista verdadeiramente, artista no sentido de preocupado com o bem e o belo não fica preso a essas coisas. Então, eu nunca busquei a aprovação, eu desejo que há pessoas que gostam do que eu faço. A Flávia é bem parecida, então a gente consegue dividir o palco em partes porque nós não estamos ali abusando da fé das pessoas. A gente está oferecendo a nossa música mais honesta, desejando que o público honestamente goste disso e que aí a gente cria o templo, talvez, hoje, o único templo genuíno no mundo, que é o templo do coração das pessoas. O resto, às vezes me parece tão superficial vazio e inócuo quanto todas as vertentes populares bastante comuns nos dias de hoje. Então, a Flávia é uma parceira com esse tipo de visão e como ela é novinha eu tenho o poder de influenciá-la positivamente, para que ela não abuse. O ponto é esse a gente não pode abusar da boa fé das pessoas. Nem o Papa pode, nem o Governador pode e muito menos um religioso e um artista também não.

XXIV FLE DE PATOS

De 1º a 17 de setembro acontecerá a 24ª Feira do Livro Espírita de Patos de Minas. Um convite da Livraria Espírita Ondina Vieira, que este ano completa 25 anos de divulgação do livro espírita, na rua General Osório, 159.

PROGRAMA ENTRE A TERRA E O CÉU

Aos domingos, às 8h, pelas ondas do rádio.

Rádio Imbiara de Araxá. 900KHz

